



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES CURSO DE
ODONTOLOGIA**

**ENDODONTIA DE DENTES DECÍDUOS OBTURADOS COM GUTA PERCHA –
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Pedro Henrique Nunes dos Santos
Thiago Cassiano de Faria Vilela Filho**

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio da Costa

Trindade - GO

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES CURSO DE
ODONTOLOGIA**

**ENDODONTIA DE DENTES DECÍDUOS OBTURADOS COM GUTA PERCHA –
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Pedro Henrique Nunes dos Santos
Thiago Cassiano de Faria Vilela Filho**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UNIGOYAZES como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio da Costa

Trindade – GO

2025

Pedro Henrique Nunes dos Santos
Thiago Cassiano de Faria Vilela Filho

**ENDODONTIA DE DENTES DECÍDUOS OBTURADOS COM GUTA PERCHA –
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitários Goyazes – UNIGOYAZES
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia, aprovada pela seguinte
banca examinadora



Documento assinado digitalmente

ARTHUR WILSON FLORENCIO DA COSTA

Data: 01/07/2025 18:24:40-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Arthur W. F. da Costa (orientador)

Centro Universitário União de Goyazes – UniGOYAZES

Profa. Esp. Débora Peres Lacerda (membro interno)

Centro Universitário União de Goyazes – UniGOYAZES

Prof. Ms. Eleazar Mezaiko Vilela Dias (membro externo)

Centro Universitário União de Goyazes – UniGOYAZES



Documento assinado digitalmente

ANNA ALICE ANABUKI

Data: 23/06/2025 09:40:57-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dr. Anna Alice Anabuki (suplente)

Centro Universitário União de Goyazes - UniGOYAZES

Trindade – GO

18/06/2025

ENDODONTIA DE DENTES DECÍDUOS OBTURADOS COM GUTA PERCHA – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Pedro Henrique Nunes dos Santos; ¹Thiago Cassiano de Faria Vilela Filho; ²Arthur Wilson
Florencio da Costa

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico em dentes decíduos é um desafio tanto na prática clínica do cirurgião-dentista clínico geral como também na de odontopediatras. Em casos de agenesia do dente sucessor a permanência do dente decíduo no arco dentário a longo prazo pode se fazer necessário. A manutenção do dente decíduo como mantedor de espaço funcional mantido até a idade em que a criança possa realizar a colocação de implantes dentários é importante. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa da literatura investigando o uso da guta percha como material obturador de canais radiculares de dentes decíduos visando mantê-los enquanto necessário no arco dentário. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca na base de dados eletrônica como revisão de literatura para selecionar estudos sobre a utilização da guta percha como material obturador em dentes decíduos submetidos a tratamento endodôntico. **RESULTADOS:** A literatura é extremamente escassa no que se refere ao uso da guta percha como material obturador em canais radiculares de dentes decíduos e os poucos estudos existentes sugerem que se bem indicada essa prática clínica pode ser viável e até necessária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe a necessidade mais estudos que possam concluir a efetividade do uso da guta percha como material obturador em dentes decíduos em casos de agenesia do dente sucessor.

PALAVRAS-CHAVE: Agenesia; Guta percha; Decíduos;

¹Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientador: Professor Doutor Arthur Wilson Florencio da Costa, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

ENDODONTICS OF PRIMARY TEETH OBTURATED WITH GUTTA-PERCHA – AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

¹Pedro Henrique Nunes dos Santos; ¹Thiago Cassiano de Faria Vilela Filho; ¹Arthur Wilson
Florencio da Costa

ABSTRACT

INTRODUCTION: Endodontic treatment of deciduous teeth is a challenge in the clinical practice of both general dentists and pediatric dentists. In cases of agenesis of the successor tooth, the deciduous tooth may need to remain in the night arch for a long time. It is important to maintain the deciduous tooth as a functional space maintainer until the age at which the child can have dental implants placed. **OBJECTIVES:** To conduct an integrative review of the literature investigating the use of gutta-percha as a filling material for root canals of deciduous teeth, which promotes their maintenance in the electric arch as long as necessary. **METHODOLOGY:** A search was performed in the electronic database as a literature review to select studies on the use of gutta-percha as a filling material for deciduous teeth undergoing endodontic treatment. **RESULTS:** The literature is extremely scarce regarding the use of gutta percha as a filling material in root canals of deciduous teeth, and the few existing studies suggest that, if properly indicated, this clinical practice may be viable and even necessary. **FINAL CONSIDERATIONS:** There is a need for further studies that can conclude the effectiveness of using gutta-percha as a filling material in deciduous teeth in cases of agenesis of the successor tooth.

KEYWORDS: Agenesis; Gutta-percha; Deciduous;

¹Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientador: Professor Doutor Arthur Wilson Florencio da Costa, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
2.1. Objetivo geral	9
2.2. Objetivos específicos	9
3. METODOLOGIA	10
3.1. Fontes de estudo	10
3.2. Estratégias de pesquisas	10
3.3. Critérios de inclusão e exclusão	10
3.4. Coleta e análise de dados	10
4. RESULTADOS	11
5. DISCUSSÃO	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7. REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico dos dentes decíduos objetiva manter o dente decíduo na cavidade bucal até que sua esfoliação aconteça de forma fisiológica, com isso contribuindo para o adequado desenvolvimento da oclusão do paciente, além da preservação do espaço e da manutenção das funções mastigatória, fonética e estética (FUKS, 2008). A escolha do material obturador na endodontia do dente decíduo deve considerar aspectos como biocompatibilidade, ação antimicrobiana, facilidade de inserção e remoção, bem como a capacidade de reabsorção fisiológica juntamente com a raiz do dente decíduo durante o processo de rizólise natural (HESSE et al., 2011).

Sendo assim, as pastas obturadoras a pasta à base de hidróxido de cálcio são amplamente utilizadas. Essas formulações são formadas misturando o hidróxido de cálcio a substâncias como o óxido de zinco, iodofórmio e a um veículo viscoso como o propilenoglicol. Esse veículo visa potencializar a ação antimicrobiana e controlar a taxa de reabsorção da pasta orientadora (OZALP et al., 2006). A reabsorção do material fora dos limites do canal radicular é uma característica desejável, sobretudo em situações onde há reabsorção radicular fisiológica em curso, evitando interferências na esfoliação natural e na erupção do dente permanente sucessor (NURKO et al., 2000).

Em casos de agenesia do dente permanente sucessor a manutenção prolongada do dente decíduo na cavidade bucal precisa ser considerada de forma viável considerando que em muitas situações clínicas pode ser até necessária para evitar a perda de espaço e complicações ortodônticas futuras (BJERKLIN & BENNETT, 2000). A longevidade do tratamento endodôntico é crucial, justificando por vezes a necessidade ou a opção de escolha por materiais obturadores não reabsorvíveis, como a guta percha.

De eleição é contraindicado, em dentes decíduos, o uso da guta percha devido à sua natureza não reabsorvível e à possibilidade de interferência no processo de esfoliação natural do dente decíduo. Entretanto, a guta percha pode ser considerada uma alternativa eficaz em situações específicas como o tratamento endodôntico de dentes decíduos em situações em que haja ausência do dente permanente sucessor (RIFKIN, 1986). Estudos têm demonstrado que, sob rigoroso acompanhamento clínico e radiográfico, a obturação com guta percha pode proporcionar um selamento eficiente e estabilidade ao tratamento endodôntico de dentes decíduos retidos por longos períodos (HOLAN & NEEDLEMAN, 2014).

Com isso, a seleção do material obturador deve ser individualizada e baseada em fatores como a presença ou ausência do dente permanente sucessor, o estágio de desenvolvimento radicular e a expectativa de tempo de permanência do dente decíduo na arcada dentária. A literatura mostra que o uso de pastas reabsorvíveis como as a base de hidróxido de cálcio permaneçam como padrão-ouro nas situações convencionais para obturação de dentes decíduos tratados endodonticamente. Contudo, a guta percha apresenta-se como uma alternativa válida em casos de agenesia do permanente sucessor, desde que associada a um acompanhamento clínico rigoroso e adequado.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Investigar por meio de uma revisão da literatura a efetividade do uso da guta percha como material obturador em canais radiculares de dentes decíduos tratados endodonticamente.

2.2. Objetivos Específicos

- Discutir os princípios biológicos e clínicos que norteiam a escolha do material obturador no tratamento endodôntico de dentes decíduos;
- Avaliar indicações, vantagens e desvantagens de pasta base de hidróxido de cálcio e da guta percha como opções para a obturação endodôntico de dentes decíduos.

3. METODOLOGIA

3.1. Fontes de estudo

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura em que foi realizada uma busca por artigos científicos na base de dados eletrônica PUBMED, a partir da utilização de Mesh Terms pré-selecionados: *Agenesis*, *Gutta-percha* e *Decíduous*.

3.2. Estratégias de pesquisa

A seleção dos artigos e coleta dos dados foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores. Inicialmente, foram identificados dois artigos dos quais foram lidos os respectivos resumos e um estudo foi excluído pois não foi encontrado para leitura na íntegra. Sendo assim, o total de um estudo foi considerado adequado para compor essa revisão integrativa da literatura.

3.3. Critérios de inclusão e exclusão

Foi incluído nesta revisão estudos que relacionavam o uso da gutta percha na obturação de dentes decíduos com dentes permanentes sucessores acometidos por agenesia dentária. De modo que foram excluídos todos os estudos que não contemplem esse escopo da revisão ou estudos que não possuíam acesso para a leitura integral.

3.4. Coleta e análise de dados

Os estudos foram selecionados primeiramente por meio da leitura dos abstracts e após a seleção inicial dos estudos que respeitavam os critérios de inclusão e exclusão para esta revisão, o artigos foram lidos em sua integralidade. As divergências e dúvidas foram discutidas entre os revisores e, nos casos em que não foi possível chegar a um acordo, um terceiro avaliador foi consultado.

Em seguida, procedeu-se à leitura completa do artigo selecionado. Para o estudo incluído, foi registrado de maneira sistemática em tabela os seguintes dados: Autor e ano, sinais e sintomas, diagnóstico, odontometria, medicação intracanal, materiais para obturação, técnica de obturação, restauração definitiva e preservação.

4. RESULTADOS

No estudo de Ansari e Mirkarimi (2008) foi utilizado a guta percha como material obturador no tratamento endodôntico de dois molares decíduos. Os resultados indicaram que a guta percha proporcionou uma boa selagem dos condutos radiculares, com uma taxa de sucesso no controle da infecção e manutenção da integridade do dente tratado durante um ano de acompanhamento. Não apresentou efeitos adversos significativos ao longo do período de acompanhamento, sugerindo que a guta percha é uma opção eficaz e segura para o tratamento endodôntico de molares decíduos, principalmente em dentes sem sucessores permanentes.

Os principais resultados do estudo de Ansari e Mirkarimi (2008) podem ser observados detalhadamente no quadro de número 1.

Quadro 1. Resumo do artigo incluído nesta revisão

Ansari e Mirkarimi (2008)		
	Dente 75	Dente 85
Sexo	Masculino	Masculino
Sinais e sintomas	Ausência de dor	Ausência de dor
Região de furca	Região de furca íntegra	Radiolucência em região de furca
Diagnóstico	Necrose pulpar	Necrose pulpar
Preparo-químico-mecânico	Hipoclorito de sódio e solução salina	Hipoclorito de sódio e solução salina
Odontometria	Através das radiografias periapicais	Através das radiografias periapicais
Medicação intra-canal	Algodão com óxido de zinco e Eugenol	Algodão com óxido de zinco e Eugenol
Materiais para obturação	Guta percha com pasta de óxido de zinco e eugenol	Guta percha com pasta de óxido de zinco e eugenol
Técnica de obturação	Condensação lateral	Condensação lateral
Restauração definitiva	Coroa de aço (SSC)	Coroa de aço (SSC)
Retornos radiográficos	6 meses e 12 meses	6 meses e 12 meses

5. DISCUSSÃO

A literatura tem demonstrado que dentes decíduos sem sucessores permanentes podem permanecer na arcada dentária por mais de uma década. Com o passar dos anos esses dentes podem apresentar alterações como infraoclusão, reabsorção radicular e deslocamentos nos dentes adjacentes. Um estudo realizado por Bjerklin e Bennett (2000) que acompanhou 41 pacientes entre 11 e 12 anos de idade, até que os mesmos completassem 20 anos, evidenciou a longevidade desses dentes decíduos em boca mesmo com a ausência do sucessor permanente.

Entretanto, um estudo conduzido por Calheiros-Lobo e colaboradores (2022) avaliou as possíveis sequelas associadas à permanência prolongada de dentes decíduos na arcada dentária como o grau de reabsorção radicular, mesialização dos dentes posteriores, o nível de infraoclusão e a qualidade radicular desses dentes ao longo do tempo. Os autores mostraram que a partir dos 25 anos de idade a permanência do dente decíduo pode acarretar sequelas significativas. Mas vale destacar, no entanto que após esse período já é viável a possibilidade de indicação de reabilitação protética ou instalação de implantes dentários.

Em situações clínicas em que dentes decíduos são acometidos por lesões cariosas extensas ou fraturas que necessitam de intervenção endodôntica, a seleção do material obturador é um fator fundamental para o prognóstico do tratamento. Essa escolha deve ser realizada de maneira criteriosa e individualizada, considerando as particularidades anatômicas e fisiológicas do dente envolvido. De acordo com o estudo realizado por Ozalp (2006) materiais obturadores à base de iodofórmio apresentaram resultados satisfatórios mesmo após um período de acompanhamento de 18 meses.

A seleção do material obturador em dentes decíduos deve considerar o tempo para o início do processo de reabsorção radicular, o que pode acontecer entre curto e longo prazo. Essa abordagem visa garantir a compatibilidade entre o tempo de permanência do material no canal radicular e o estágio de desenvolvimento do dente. Em uma revisão sistemática realizada por Najjars (2019), que avaliou o sucesso de tratamentos endodônticos em diferentes dentes decíduos, comparando a obturação com hidróxido de cálcio associado ao iodofórmio e o óxido de zinco e eugenol associado com o iodofórmio, os autores concluíram que o uso do hidróxido de cálcio com iodofórmio é indicado para casos em que a esfoliação do dente está próxima, enquanto o óxido de zinco e eugenol com iodofórmio apresenta melhor resultado em condições que o início da esfoliação radicular demorará a acontecer.

Entretanto, quando dentes decíduos sem sucessores permanentes são acometidos por lesões cariosas que podem atingir a polpa, o odontopediatra se depara com uma condição desafiadora. Nesses casos, a preservação do dente decíduo se torna fundamental, a fim de que sua permanência no arco dentário dure até uma idade adequada para a realização de uma reabilitação, com o uso de próteses ou implantes dentários. Essa conduta preconizada por Bjerklin e Bennett (2000) destaca a importância da manutenção e preservação dos dentes como estratégia até a reabilitação por definitivo.

Porém, a literatura que discute o uso da guta percha como material obturador em dentes decíduos em casos de agenesia do dente sucessor ainda é escassa. Em nossa busca apenas dois estudos foram identificados e abordavam tal conduta de tratamento. Um é o estudo de Rifkin (1986) que tratava de uma publicação mais antiga da qual não foi possível acesso completo e outro era o estudo de Ansari e Mirkarimi (2008).

Neste estudo foi realizado o tratamento endodôntico de dois dentes molares decíduos utilizando guta percha como material obturador. O tratamento foi conduzido em um paciente do sexo masculino, com múltiplas lesões cariosas, ausência de dor e diagnóstico de agenesia do dente sucessor para dois molares decíduos. O achado das agenesias reforça a necessidade de individualização do uso da guta percha para obturação de canais de dentes decíduos que neste caso só se mostrou como uma indicação possível pelo motivo das agenesias e a necessidade de se manter os dentes decíduos por um tempo maior nos arcos dentários.

De acordo com Ansari e Mirkarimi (2008) o paciente foi diagnosticado com agenesia dos pré-molares inferiores por meio de radiografias periapicais e radiografia panorâmica. Os molares decíduos apresentavam lesões cariosas oclusais extensas, ausência de dor e presença de área radiolúcida em região de furca, evidenciada nos exames de imagem.

No período em que o estudo de Ansari e Mirkarimi (2008) foi realizado, os recursos tecnológicos disponíveis para a prática endodôntica eram limitados e a obtenção do comprimento de trabalho foi realizado com base apenas na análise das radiografias periapicais do paciente, e mesmo que seja um método de odontometria utilizado até os dias atuais, apresenta limitações quanto à precisão de medida.

A extensão da lesão periapical foi um fator determinante na definição na quantidade de sessões clínicas e do tempo de permanência da medicação intracanal. Nesse estudo a resolução do tratamento endodôntico foi alcançada em apenas duas sessões, sendo utilizado algodão e óxido de zinco e eugenol nos canais como método de medicação intracanal. A reabilitação dos dentes tratados foi feita com o uso de coroas de aço devolvendo função mastigatória ao paciente.

O acompanhamento radiográfico possui um papel fundamental na avaliação da efetividade do tratamento endodôntico, especialmente em casos clínicos mais complexos. De acordo com relato de Ansari e Mirkarimi (2008) foram realizados retornos clínico-radiográficos aos 6 e 12 meses após a conclusão do tratamento endodôntico. As imagens obtidas evidenciaram regressão completa do processo infeccioso, sem indícios de reabsorção radicular, infraoclusão ou qualquer alteração, reforçando a eficácia da conduta adotada e a estabilidade do dente no arco dentário a longo prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A literatura é escassa no que se refere a estudos avaliando o uso da guta percha na obturação de canais radiculares de dentes decíduos;
- Existe relatos na literatura que sugerem o uso da guta percha em dentes decíduos nos casos de agenesia do dente sucessor;
- São necessários mais estudos e relatos de casos que avaliem criteriosamente o uso da guta percha em dentes decíduos;
- O uso da guta percha como material obturador em dentes decíduos pode se tornar viável em condições de agenesia do dente sucessor por períodos que permitam a reabilitação protética ou o tratamento ortodôntico posterior sem grandes prejuízos.

7. REFERÊNCIAS

- ANSARI, A.; MIRKARIMI. Gutta Percha Root Filling in 2nd Primary Molar Teeth with Missing Successor: A Challenging Approach. **Research Journal of Medical Sciences**, v. 2, n. 5, p. 251–254, 2009.
- BJERKLIN, K.; BENNETT, J. Retained mandibular deciduous second molars without successors: a long-term follow-up. **European Journal of Orthodontics**, Oxford, v. 22, n. 3, p. 245–255, 2000.
- CALHEIROS-LOBO, M. J.; COSTA, F.; PINHO, T. Infraocclusion level and root resorption of the primary molar in second premolar agenesis: a retrospective cross-sectional study in the Portuguese population. **Dental and Medical Problems**, v. 59, n. 2, p. 195–207, 2022.
- FUKS, A. B. Pulp therapy for the primary and young permanent dentitions. , Philadelphia, v. 54, n. 3, p. 499–515, 2008
- HESSE, D.; BREINER, S.; FRIEDMAN, S. Pediatric endodontic treatment using rotary instrumentation: a retrospective study. **Journal of Dentistry for Children**, Chicago, v. 78, n. 3, p. 130–135, 2011.
- HOLAN, G.; NEEDLEMAN, H. L. Premature loss of primary anterior teeth due to trauma – potential short- and long-term sequelae. **Dental Traumatology, Copenhagen**, v. 30, n. 2, p. 100–106, 2014.
- NAJJAR, R. S. et al. A comparison of calcium hydroxide/iodoform paste and zinc oxide eugenol as root filling materials for pulpectomy in primary teeth: a systematic review and meta-analysis. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 5, p. 294–310, 2019.
- NURKO, C. et al. Resorption of a calcium hydroxide/iodoform paste (Vitapex®) in root canal therapy for primary teeth: a case report. *Pediatric Dentistry*, v. 22, n. 6, p. 517–520, nov. 2000.
- OZALP, N. et al. Evaluation of various root canal filling materials in primary molar pulpectomies: an in vivo study. **American Journal of Dentistry**, v. 18, n. 6, p. 347–350, jan. 2006.
- RIFKIN, A. A. A simple, effective, safe technique for the root canal treatment of abscessed primary teeth. **Journal of Dentistry for Children**, Chicago, v. 53, n. 6, p. 435–441, 1986.
- (Artigo indisponível para leitura)